



ENRAIZAMENTO DE *Vitis vinifera* L. cv. Viognier

Suelen da Luz¹; João Peters²; Monique Schiller³; Daniel Boeno⁴; Katia Christina Zuffellato-Ribas⁵

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. suelendaluz@ufpr.br. Apresentadora do trabalho; ²Graduando de Ciências Biológicas – Universidade Federal do Paraná (UFPR). Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR CEP 81531-970. Brasil. joao-peters@hotmail.com; ³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. moniquewschiller@gmail.com; ⁴ Instituto Tecnológico Regional Centro Sul, Universidade Tecnológica do Uruguai, Durazno, Francisco Antonio Maciel, s/n, CP 97000, Uruguai. daniel.boeno@utec.edu.uy; ⁵ Prof^a Dra., Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, CP 19031, CEP 81531-970, Brasil. kazu@ufpr.br.

A videira (*Vitis vinifera* L.) é uma espécie da família Vitaceae, nativa da região do Mediterrâneo. Sua comercialização e importância são destacadas pelo uso variado da uva, como no consumo *in natura*, produção de vinhos, vinagres, sucos, geleias, além de compostos antioxidantes extraídos e utilizados para diversos fins. As propriedades medicinais da uva também atuam no auxílio de doenças cardíacas, alergias, câncer e diabetes. Contudo, a propagação sexuada de videiras resulta em grande heterogeneidade de plantas, bem como frutificação tardia e irregular. A enxertia é prática usual em parreirais, visando aumento de produtividade e resistência a patógenos. Mas, ainda existem incertezas quanto a escolha do tamanho das estacas e sobre o uso de indutores que possibilitem melhores respostas no enraizamento e sobrevivência de mudas. O objetivo do presente trabalho foi realizar a estaquia de *Vitis vinifera* cv. Viognier, utilizada comumente como enxerto de excelente qualidade para fabricação de vinhos finos a partir de seus frutos, uma vez que há a necessidade de se obter tais propágulos de matrizes a fim de fornecerem material juvenil para enxertia em novos parreirais. Para tal, estacas da cv. Viognier foram coletadas da Vinícola Legado, localizada em Campo Largo-PR, em agosto de 2023, sendo confeccionadas com 12 cm e 25 cm de comprimento, sem folhas, corte reto no ápice e em bisel na base e, após desinfestação com hipoclorito de sódio, foram submetidas aos seguintes tratamentos com ácido indol butírico (IBA) em talco, nas seguintes concentrações: 0 mg Kg⁻¹, 1500 mg Kg⁻¹, 3000 mg Kg⁻¹ IBA. O plantio foi realizado tubetes de polipropileno (53 cm³) preenchidos com vermiculita de granulometria fina como substrato, previamente umedecida. Após 60 dias em casa de vegetação climatizada, no Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba-PR, foram analisadas as seguintes variáveis: porcentagem de estacas enraizadas, número médio de raízes/estaca, comprimento das três maiores raízes/estaca, porcentagem de sobrevivência e porcentagem de mortalidade. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado, num esquema fatorial de 3x2 (3 concentrações de IBA x 2 comprimentos de estaca), com 5 repetições de 20 estacas por unidade experimental. Para as variáveis analisadas, as estacas de 25 cm apresentaram melhores resultados quando comparadas às estacas de 12 cm. Os resultados mostram que não houve diferença significativa no enraizamento de estacas de videira cv. Viognier com o uso de diferentes concentrações de IBA. Para a variável enraizamento, os maiores percentuais ocorrem com estacas de 25 cm com a aplicação de 1500 mg e 3000 mg Kg⁻¹ IBA, ambas com 91,67%. Para estacas de 12 cm, o melhor enraizamento foi de 84,16% com 3000 mg Kg⁻¹ IBA. O maior número de raízes/estaca foi de 48,90 e maior comprimento médio foi de 6,01 cm, ambos com 3000 mg Kg⁻¹ IBA em estacas de 25 cm. De modo geral, as estacas de maior comprimento proporcionaram os melhores resultados para as variáveis enraizamento, número de raízes/estaca e comprimento de raízes/estaca. Isso revela que para a propagação de videira cv. Viognier a utilização de auxina exógena é dispensável, o que implica em redução do custo de produção de mudas dessa cultivar. Não foi observada a ocorrência de calogênese nas estacas, indicando que a espécie apresenta rizogênese direta. Assim, recomenda-se a confecção de estacas caulinares de *Vitis vinifera* cv. Viognier com 25 cm de comprimento, sem a aplicação de IBA.

Palavras-Chaves: Propagação vegetativa, Estaquia, Ácido Indol Butírico, Videira.